



PREVALÊNCIA DE TRAUMAS MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO BRASIL

ANNA CYNARA PEREIRA DO REGO

Introdução: Traumas maxilofaciais é um problema de saúde pública comum de ser observado em criança vítimas de violência no Brasil. Esse tipo de injúria interpessoal torna-se preocupante principalmente em crianças, pois em região frontal pode gerar graves sequelas em função do desenvolvimento e do crescimento dos ossos da face. Além disso, deve-se considerar o grande impacto na vida física, emocional e psíquica desse público. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura acerca da prevalência de traumas maxilofaciais em crianças vítimas de violência no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa na base de dados Pubmed e documentos institucionais utilizando como descritores trauma facial, prevalence, violence, children e Brazil, onde foi encontrado 33 resultados de trabalhos publicados. Depois da aplicação de critérios de inclusão e exclusão, e também leitura crítica dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos científicos para compor esta revisão de literatura. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que as crianças do sexo masculino entre 13 e 17 anos são as principais vítimas. E a região de maior incidência foi na maxila envolvendo partes moles como lábio superior e gengiva, dessa região. A maioria dos agressores era do sexo masculino e tinha um grau de intimidade com a vítima, como familiares. **Conclusão:** Diante disso, faz-se necessário a criação de políticas de saúde pública como estratégias apropriadas para a identificação da violência do agressor e da vítima, com o foco em controlar e prevenir esse problema, sendo que a ocorrência dos traumas pode ser reduzido por medidas educativas adotadas pelo nosso sistema governamental.

Palavras-chave: Trauma facial, Prevalence, Violence, Children, Brazil.